

ARTE E PSICOLOGIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM ABRIGO NA CIDADE DE LONDRINA

Aline Cristina Monteiro Rossi; Ana Paula Ferreira Lopes; Eliziane Campos de Menezes; Kesillyn Bispo dos Santos; Sirlei Silva Costa
aline.monteiroferreira@gmail.com

Eixo 2: A arte como instrumento de humanização no cuidado em saúde

Introdução: O estágio foi realizado em um acolhimento institucional de crianças e adolescentes no município de Londrina, e foi conduzido na casa nomeada II, que possuía 12 crianças do gênero feminino, de faixas etárias de 07 a 17 anos, e conduzido por duas estagiárias de psicologia do Instituto de Ensino Superior de Londrina. Para início das atividades propostas foi realizado uma capacitação para os estagiários conhecerem a realidade da instituição e o histórico das crianças durante um mês. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência do estágio que teve como finalidade a criação de um livro em que as crianças construíssem sua própria história, e foi elaborada por uma técnica da instituição. A metodologia utilizada refere-se às atividades realizadas nomeadas como: 1- “Quebrando Gelo”; 2- “Minha Identidade”; 3- “Árvore Genealógica”; 4- “Verdadeira História”; 5- “Cada Um é Um”; 6- “Impressão Digital”; 7- “Descobrimo as Minhas Medidas”; 8-“Hora de...”; 9- “História Ilustrada”; 10- “Jamais Esquecerei”; 11- “Medo, Medinho e Medão”; 12- “Pedro e Tina”: “Melhores Amigos”; 13- “Pessoas da Minha Vida” e 14- “Pessoinha”. A partir dos resultados observou-se a oportunidade de proporcionar momentos de integração com o grupo e autoconhecimento, fortalecimento da convivência e expressão de sentimentos. Como discussão, observou-se que as crianças e adolescentes demonstram baixa autoestima, situações de abandono e dificuldades em lidar com questões da sua história, sendo necessário o olhar humanizado para a oferta das atividades que foram solicitadas pela própria instituição. Foi observado durante os encontros a interação entre as crianças e adolescentes, espaço de partilha, resgate das histórias, afetividade, possibilidade de audiência por parte das estagiárias e construção de regras. Como conclusão desta experiência de estágio que acontece há aproximadamente há um ano, consideramos a necessidade de possíveis modificações na aplicação do livro história, mas esta edição sem reformulação possibilitou a oportunidade de subjetivação por parte das crianças a partir das atividades desempenhadas.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade social; psicologia social, acolhimento institucional.

Referência:

GULASSA, M, L, C, R. Em busca de um projeto de vida. **Imaginar para encontrar a realidade: reflexões e propostas para trabalho com jovens nos abrigos.** Associação Fazendo História: NECA - Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente. São Paulo: Associação Fazendo História: NECA, 2010. Disponível em: <https://www.neca.org.br/wp-content/uploads/Livro3.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2018